



O Centro de Etnopsicologia Clínica (CEC) do ISPA-Instituto Universitário, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica (SPPC), no quadro da Network Europeia “Psychoanalysis and Facts of Society” e dando continuidade ao projeto de organizar colóquios internacionais em locais significativos das rotas da escravatura, irão realizar em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Novembro de 2017, o 2º Colóquio Internacional Raça, Identidade, Mundialização. (*)

A globalização é um processo histórico de longo curso. Se, por um lado, este percurso tem favorecido encontros e dinâmicas de hibridação e troca cultural, por outro, ele é caracterizado por uma história de violência e opressão, sustentada em ideologias que legitimam a superioridade de uns sobre os outros. As narrativas da ‘descoberta’ e as noções de raça serviram para justificar, ao longo do tempo, as empresas de conquista, o colonialismo e a escravatura. Mesmo depois da abolição da escravatura, da queda dos colonialismos, da declaração dos Direitos Humanos, das múltiplas convenções que económica com velhas e novas formas de discriminação e preconceito: racial, social, religioso e sexual.

Hoje em dia, numa época de globalização acelerada e generalizada, com a Europa, e uma boa parte do mundo, mergulhada numa grave crise económica, a braços com grandes fluxos migratórios moldados pela guerra, pela instabilidade política e pela fome, assistimos ao reacender das ideologias mais radicais de apelo à identidade, com o concomitante apelo ao fechamento de fronteiras.

Intolerância, xenofobia e exclusão co-existem com discursos, práticas e políticas que proclamam tolerância, respeito pela diferença e integração.

A Clínica de inscrição etnopsicanalítica dos migrantes e dos refugiados dá-nos a ver um sofrimento que é desmentido, desconsiderado, silenciado, muitas vezes medicalizado, revelando formas inequívocas de desumanização, arrogância, ignorância, que levam ao inflamar dos conflitos entre a identidade e a alteridade.

Para reflectirmos sobre esta história e as suas reactualizações contemporâneas promovendo a interação entre diferentes vozes e disciplinas, convocamos Psicólogos, Psicanalistas, Antropólogos, Sociólogos, Historiadores, Economistas, Juristas, bem como agentes e atores representativos do tecido social e decisores políticos, fazendo convergir para Lisboa participantes de diversos países da Europa, de África, das Américas e da Ásia.

O objetivo é realizar as pontes e as ligações que levam à criação de narrativas flexíveis e adaptadas à fluidez do mundo contemporâneo, para depois estabelecer práticas renovadas da clínica, da ciência e da política, questionando as fronteiras entre disciplinas e culturas.

(*) O 1º colóquio realizou-se em Dakar, Senegal, em Dezembro de 2014, co-organizado pela Université Cheikh Anta DIOP de Dakar, a Association Internationale Interactions de la Psychanalyse (A2IP) e a Université Denis Diderot, Paris Sorbonne.